



Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia



**RELATÓRIO SEMESTRAL DE ATIVIDADES DE
ASSESSORIA TÉCNICA, SOCIAL E AMBIENTAL-ATES,
DESENVOLVIDAS NO REASSENTAMENTO
RIACHO AZUL – JANEIRO A JUNHO DE 2012**

CONTRATO CT. DS. PV. 003.2010

Porto Velho – RO

Junho de 2012



Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia



EMATER-RO

Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia

Av. Farquar nº 3055, Panair – CEP 76.801-361 – Porto Velho/RO

Telefone: (69) 3217-0774

WWW.emater-ro.com.br

Elisafan Batista Sales

Secretário Executivo da EMATER-RO

Francisco M. de Sá Barreto Coutinho

Secretário Executivo Adjunto/EMATER-RO

José Tarcísio Batista Mendes

Coordenador Técnico e Planejamento/EMATER-RO

José Alípio Façanha Frayha

Gerente Estadual de ATES/EMATER-RO

Ângela Félix da Costa

Responsável Técnica ATES/SAESA/EMATER-RO

Equipe Técnica ATES/SAESA:

Veralúcia Marques Carvalho – Técnica em Agroindústria

Marcio Janio Hoffmann Gomes – Técnico Agrícola

Ana Joisa Marques da Rocha – Médica Veterinária

Janderson Rodrigues Dalazen – Engenheiro Agrônomo



SANTO ANTÔNIO ENERGIA –SAE

Rua Tabajara, 834 – Olaria CEP: 76.801-316 – Porto Velho/RO

Telefone: (69) 3216-1600 Fax: (69) 3216-1679

WWW.santoantonioenergia.com.br

Diretor de Sustentabilidade

Carlos Hugo Annes de Araújo

Gerente de Sustentabilidade

Ricardo Márcio Martins Alves

Coordenador Fundiário

Ivan Silveira

Equipe Técnica - SAE

Ângelo Pinfari Modesto – Eng^o Agrônomo

José Luiz Bernardo Borges – Eng^o Agrônomo

Fábio Luiz Nogueira de Almeida - Geógrafo

Marta Maria Beserra Silveira – Pedagoga

Regina de Fátima Duarte – Geógrafa

Felipe Carisio Scalia Azevedo – Engenheiro Florestal

Priscila Guerrero Ortiz – Estagiária

Flávio da Silva Pereira – Estagiário



SUMÁRIO

1 - CONSIDERAÇÕES INICIAIS	5
2 - ATIVIDADES REALIZADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS	6
2.1 - DIMENSÃO ECONÔMICA	6
2.2 - AMBIENTAL	17
2.3 - DIMENSÃO SOCIAL	19
3 - OUTRAS ATIVIDADES	22
4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	24

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este relatório tem por objetivo apresentar as atividades realizadas e resultados alcançados no primeiro semestre de 2012, relativas ao contrato firmado entre a Associação Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER-RO e a Santo Antônio Energia S/A – SAE.

O relatório demonstra os principais dados que refletem a atuação da EMATER-RO, nas diversas fases e cenários de implementação do plano de trabalho, que consta no projeto de Prestação de Serviços de Assessoria Técnica, Social e Ambiental (ATES) no reassentamento Riacho Azul. Desta forma, foi elaborado um levantamento sistematizado das informações contidas neste período, o que proporcionará uma compreensão mais atualizada e sucinta dos resultados alcançados pelas famílias remanejadas.

Ressaltando que a equipe técnica da EMATER-RO, vem trabalhando de forma individual e coletiva, nas realizações e construções de práticas sustentáveis voltadas a atender as pequenas unidades de produção familiar (UPF), fundamentadas nos conceitos de agroecologia, segurança alimentar e nutricional, sustentabilidade socioambiental, cooperação e economia popular solidária e princípios à promoção da igualdade de gêneros, raça e etnia, buscando cumprir, em tempo pré-estabelecido, as metas contidas no Plano de Ação.

2. ATIVIDADES REALIZADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

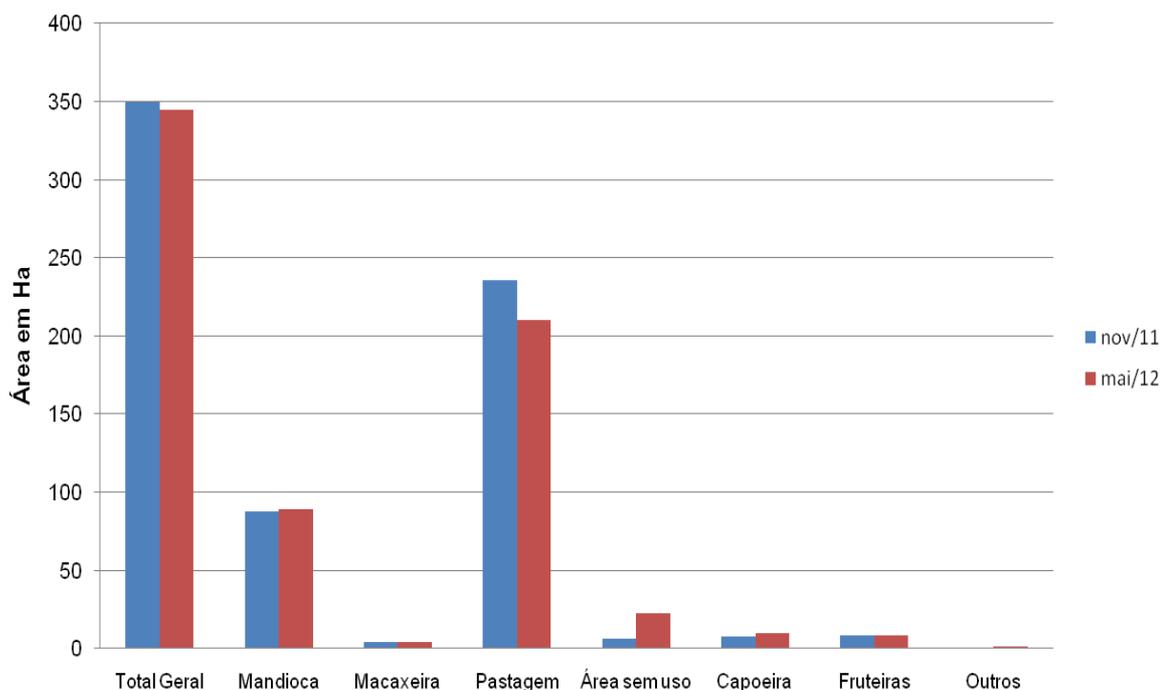
A seguir são apresentados os resultados obtidos a partir das atividades realizadas em cada dimensão econômica, ambiental e social, previstas no Plano de Ação para o Reassentamento Riacho Azul, no primeiro semestre de 2012.

2.1- DIMENSÃO ECONÔMICA

2.1.1 Área Agronômica:

Como forma de avaliação do desenvolvimento produtivo do reassentamento Riacho Azul, foi realizado o levantamento de uso e ocupação de cada lote, a fim de reajustar e reprogramar as demandas e identificar as principais limitações produtivas do reassentamento.

Quadro 01. Comparativo do uso e ocupação dos lotes – Novembro/2011 e Maio de 2012

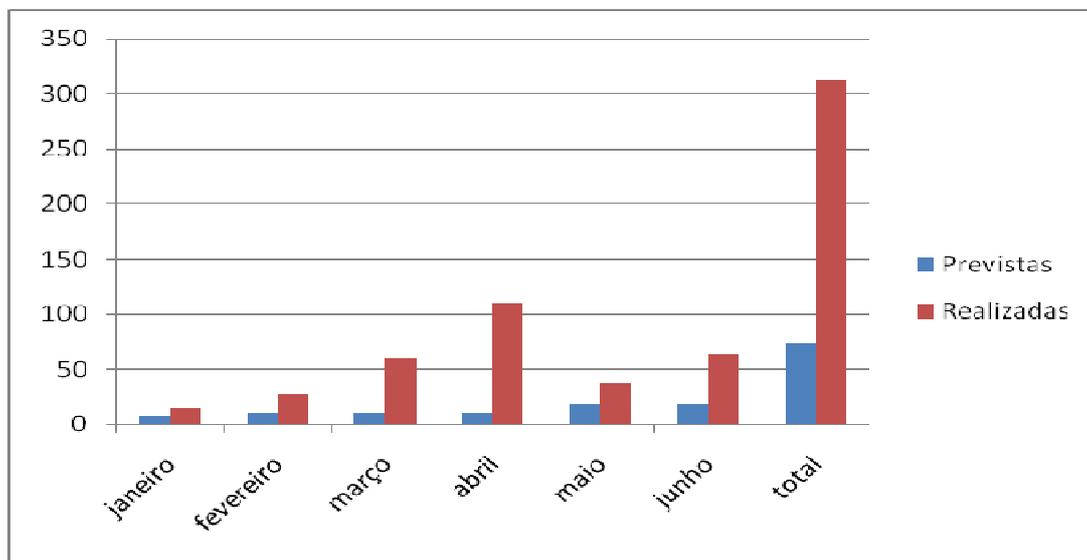


Fonte: EMATER-RO, 2012.

Conforme demonstra o gráfico acima, os trabalhos da equipe de ATES foram realizados em métodos de visitas de campo, reuniões, palestras, mutirões e intercâmbios, demonstrações de métodos de orientações na produção de olerícolas, frutíferas e produção de mandioca.

A equipe de ATES realizou 33 visitas de levantamento de informações para a construção participativa dos planos individuais de cada unidade familiar. A primeira etapa da elaboração dos planos está concluída, e consistiu no diagnóstico das metas-objetivos de cada família. A segunda etapa está sendo realizada e consistem na materialização dos custos e passos que a família deve seguir diante de cada cadeia produtiva. Entretanto, algumas famílias que já definiram o que desejam desenvolver na propriedade, já iniciarão seus sistemas de produção.

Quadro 02: Visitas Técnicas Agrônômicas, Primeiro Semestre de 2012.



Fonte: EMATER-RO,2012.

Conforme demonstra o quadro, foram realizadas 312 visitas domiciliares, estas visitas tiveram como enfoque orientar a produção agrícola das famílias no plantio, tratos culturais na cultura da mandioca, maxixe e fruteiras; orientações sobre os procedimentos de coleta do solo para análise química e física em laboratório, regularização de casas de farinha, recepção e armazenamento do

calcário, adubo orgânico e químico, preparo do solo e calagem, adubação em fruteiras entre outras ações.



Figura 01. Visitas de orientações agrônômicas. Fonte: EMATER-RO,2012.

Para otimizar o preparo do solo no reassentamento, foram realizadas quatro demonstrações de métodos sobre coleta de solo para análise química e física em laboratório, com a participação de 13 agricultores, os demais agricultores foram orientados em visitas individuais nos lotes. As despesas com a realização da análise foram custeadas pela SAE, mediante acordo com as famílias reassentadas e mesmo com o apoio da SAE e intervenção dos técnicos de ATES, 11 agricultores não coletaram o solo para análise.



Figura 02. Demonstração de Método sobre coleta do solo para análise.

Fonte: EMATER-RO, 2012.

Diante dos resultados laboratoriais, a equipe concluiu que os lotes possuem impedimentos químicos de fertilidades, principalmente pela deficiência de fósforo e baixa saturação de bases, indicando correção, o que foi feito a partir do Plano de Fertilização que consistiu em subsidiar 8 toneladas de calcário, 8 toneladas de adubo orgânico e 700 kg de adubo químico para cada agricultor reassentado. Esta estratégia ocorreu para melhor apoiar e desenvolver as ações do preparo do solo, aumentar a área plantada e produtividade das culturas agrícolas.

Os insumos foram entregues em tempo hábil, de forma estratégica, para melhor serem aproveitados pelos agricultores.

Para o estabelecimento de um bom programa de preparo de solo e recuperação de área degradada no reassentamento, a SAE forneceu para a comunidade em nome da Associação ASPRAZUL, uma patrulha mecanizada composta por um trator de 105 cv, equipado com grade aradora, grade niveladora, distribuidor de calcário, roçadeira, plantadeira de mandioca e lâmina plaina.

Forneceu ainda, 2.000 litros de óleo diesel, para que a comunidade possa realizar o preparo do solo com gradagem e aplicação de calcário em 1 hectare de área para cada família, mais a limpeza dos espaços comunitários.

Com todos estes esforços, as famílias já estão realizando os preparos e com o início do período de safra, a partir dos meses de setembro e outubro,

será realizado o plantio das culturas, principalmente a mandioca, e em alguns casos consorciada com a cultura do milho.

Vale ressaltar que os trabalhos no preparo de área, ainda são inexpressivos, os agricultores dos lotes 07,40,41,39 já prepararam o solo, alguns argumentam não terem recursos para custear as despesas, mesmo sendo pequena em vista do que seriam se não tivessem todos estes auxílios citados acima.



Figura 03. Patrulha mecanizada. Fonte: EMATER-RO, 2012.



Figura 04. Chegada do adubo orgânico e calcário. Fonte: EMATER-RO,2012.

Foi elaborado um projeto de crédito do PRONAF Mais Alimentos, em nome do Sr. Luiz Monteiro de Oliveira, do lote 41, para aquisição de dois fornos rotatórios para a produção de farinha de tapioca e construção de cem metros quadrados de casa de farinha. O projeto foi protocolado na agência do Banco da Amazônia, com previsão de contratação para agosto. Outros projetos de

crédito não foram realizados, pois muitos agricultores ainda estão aprendendo a desenvolver atividades agrícolas de forma organizada, e/ ou por falta de garantias.

Com objetivo de melhorar a estrutura e a qualidade da farinha produzida no reassentamento, enquadrando dentro dos critérios das Boas Práticas de Fabricação, a equipe de ATES realizou uma articulação junto ao Programa de Agroindústria Familiar, da Secretaria Estadual de Agricultura e Regularização Fundiária – SEAGRI, mas até o momento nenhuma família mostrou-se interessada em aderir ao programa devido os custos dos investimentos para a implantação. A proposta é fomentar as famílias interessadas com informações e até alguns equipamentos para um bom funcionamento da agroindústria familiar.

Para aumentar a área plantada da cultura da mandioca no reassentamento, foram articuladas e realizadas reuniões de apresentação de demanda junto a Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento – SEMAGRIC, da necessidade de apoiar os agricultores no preparo do solo e aquisição de mais calcário. No entanto a Secretaria informou que não levará ações de programas da SEMAGRIC para as áreas de reassentamentos.

Para atender a demanda de alguns agricultores e formar um grupo de produtores de olerícolas no reassentamento, foram realizadas duas demonstrações de métodos para o preparo de canteiros de hortaliças e preparo de covas para plantio de maxixe. A produção ainda é insipiente, mas com tendência de aumento, principalmente por que o reassentamento está localizado próximo ao mercado consumidor, os lotes possuem boa estrutura, fonte de água e insumos, como: composto orgânico, calcário e adubo químico. Mas até então, apenas dois agricultores iniciaram o plantio e produção de hortaliças, Sr. Luiz Monteiro de Oliveira, do lote 41, com o plantio de 300 pés de maxixe, e o Sr. Jair Marcolongo, do lote 11, possui cerca de 800 pés de pimentas em produção.

Foi realizado um curso de processamento de pimentas na comunidade, com duração de oito horas, beneficiando 08 moradores do reassentamento, o

curso foi ministrado em parceria com a SEAGRI. Com a realização do curso dois agricultores já estão usando as técnicas de produção que aprenderam, eles estão produzindo conservas de pimentas ardosas e de cheiro, e estão comercializando no reassentamento e na cidade.



Figura 05. Preparos de canteiros, produção de hortaliças, curso de produção de conservas e conservas a venda. Fonte: EMATER-RO, 2012.

O Programa de Aquisição Direta de Alimentos do Governo Federal-PAA, terá início a partir do mês julho de 2012, algumas famílias do reassentamento estão aptas a serem cadastradas pelo programa, a fim de

poder comercializar de forma direta e com preços justos para o Governo Federal.

No reassentamento, existem 02 agricultores com área significativa de frutíferas para comercialização, como é caso do Sr. Luiz Alves, do lote 30 e o Sr. Jair Marcolongo, do lote 11. Para estes agricultores, foram realizadas demonstrações de métodos sobre as práticas de podas de formação e condução das frutíferas e alternativas no controle de pragas e doenças e formas de aplicação dos adubos.

Pensando em incentivar os agricultores na diversificação, agregação de valores e verticalização da produção e modelo de organização social, foi realizado um Intercâmbio ao Projeto de Reflorestamento, Econômico, Consorciado e Adensado – RECA, localizado no distrito Nova Califórnia em Porto Velho-RO. Durante as visitas em propriedades de agricultores inseridos no projeto RECA, foi possível o conhecimento e visualização de modelos de arranjos produtivos em SAFs. Foi visitado também o setor de agroindústria para o beneficiamento do palmito de pupunha, castanha da Amazônia e cupuaçu.

Para esta atividade, houve dificuldades em reunir os agricultores para participarem do intercâmbio, apenas três agricultores do Riacho Azul estiveram presentes, o que demonstrou a falta de interesse dos demais, considerando que todos foram convidados e mobilizados.



Figura 06. Intercâmbio de conhecimento ao Projeto RECA. Fonte: EMATER-RO,2012.

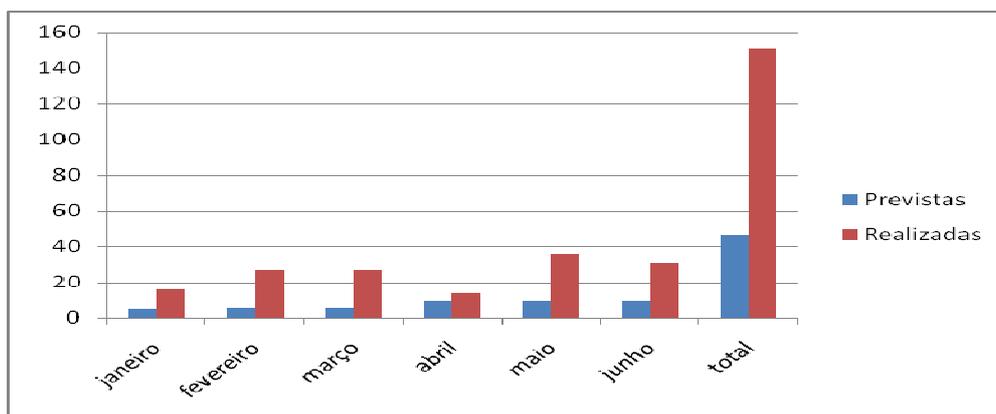
Para atender os anseios e demandas das famílias em plantarem frutíferas para arborização dos quintais e formação de pomares, está sendo implantado um viveiro, no Reassentamento Novo Engenho Velho. O viveiro irá atender as famílias do Novo Engenho e Riacho Azul, com a produção de mudas de frutíferas e essências florestais.

Buscando incentivar os agricultores, foi apresentada seção de vídeos técnicos, a exemplo de Vídeo-Curso “Como tornar seu sítio lucrativo”, que mostra como obter renda da pequena propriedade rural com diversificação agrícola e animal e com a adoção de manejo integrado, verticalização da produção e estratégias de comercialização. O Objetivo da atividade foi mostrar a experiência de um pequeno agricultor que obteve êxito na produção agrícola e animal e na comercialização dos seus produtos. Houve um grande debate sobre o contexto produtivo do reassentamento.

2.1.2 Área Zootécnica

Na área zootécnica, foram realizadas 151 visitas domiciliares, de orientações técnicas, motivadas tanto por demandas das famílias, quanto pela insistência da equipe de ATES em oferecer uma alternativa de produção zootécnica. Dentre as principais orientações prestadas, podemos destacar o manejo sanitário em bovinos, vacinação contra febre aftosa e brucelose em bovinos, manejo nutricional e manejo do uso das pastagens e vacinação anti-rábica em cães e gatos.

Quadro 03. Visitas Técnicas Zootécnicas, Primeiro Semestre de 2012.



Fonte: EMATER-RO, 2012.

No reassentamento muitos lotes possuem oferta de pastagens sem a criação de animais, para que não ocorram degradação e disseminação de fogo nas mesmas, a equipe de ATES vem recomendando aos agricultores a aquisição de animais e ou a alugarem seus pastos a terceiros. Seis agricultores arrendaram seus pastos, enquanto não adquirem seus próprios animais bovinos ou ovinos.

Com objetivo de incentivar, melhorar e aumentar a produção avícola no reassentamento foi ministrado uma palestra para apresentar os custos e potencialidades da avicultura, enfocando a avicultura caipira. Houve a participação de seis agricultores. O Sr. José Célio Pedrosa, do lote 18, demonstrou interesse em financiar pela linha de crédito do Pronaf Mais Alimentos, a construção de aviários, aquisição de ração e pintinhos, para aumentar a produção que existe, e obter renda com a atividade. Seguindo esta mesma linha de ação, a equipe técnica organizou um intercâmbio em algumas propriedades que já trabalham com a avicultura caipira na região do Porto Verde, no município de Porto Velho-RO, para demonstrar a viabilidade da atividade. Durante o intercâmbio os agricultores tiveram a oportunidade de trocar experiências e conhecer as técnicas, e formas de trabalharem em suas propriedades.



Figura 07. Intercâmbio a criações de aves no Porto Verde. Fonte: EMATER-RO, 2012.

Tendo em vista a localização estratégica do reassentamento em relação ao lago da UHE/Santo Antonio e o potencial hídrico que esta localização fornece, surgiu o interesse em criar peixes em sistema de tanques-redes. A equipe de ATES já vem articulando parcerias institucionais junto a

SEAGRI e MPA e consultando a legislação federal pertinente ao uso de águas da união, para viabilizar a criação de peixes no lago pelos agricultores reassentados, a SAE sinalizou o interesse em apoiar o projeto. A equipe já percorreu o lago para demarcar pontos estratégicos, medindo a profundidade e monitorando a qualidade da água, pH, temperatura, oxigênio dissolvido, amônia e nitrito em sete pontos demarcados. A equipe iniciou a redação um projeto técnico descritivo sobre o assunto, que será apresentado à SAE.

Todavia, o processo de autorização do uso de espaços físicos de águas da união para piscicultura depende de licenças do Ministério da Pesca, IBAMA, ANA, Marinha, entre outros órgãos Federais, diante disso os agricultores estão sendo motivados a desenvolverem atividades de ciclo curto.



Figura 08. Monitoramento da qualidade da água do lago da UHE/Santo Antonio, Fonte: EMATER-RO, 2012.

Alguns procedimentos cirúrgicos foram realizados no reassentamento, como o caso de uma ovelha recém-parida com prolápio uterino; castração em suínos; atendimento a equino com feridas expostas no dorso; acompanhamento na criação de ovinos e tratamento de fotossensibilização em vaca leiteira.



Figura 09. Procedimentos cirúrgicos em ovelha e cão. Fonte: EMATER-RO, 2012.

Em razão da necessidade de informar a comunidade sobre as doenças zoonóticas, foi realizado palestras e campanha de vacinação antirrábica nos animais do reassentamento, no qual foram imunizados 39 cães e gatos.

Durante a campanha estadual de vacinação contra febre aftosa em bovinos, foram vacinados 67 bovinos nos lotes 07-32-39 e 40, e 05 bezerras contra brucelose nos lotes 07 e 39.

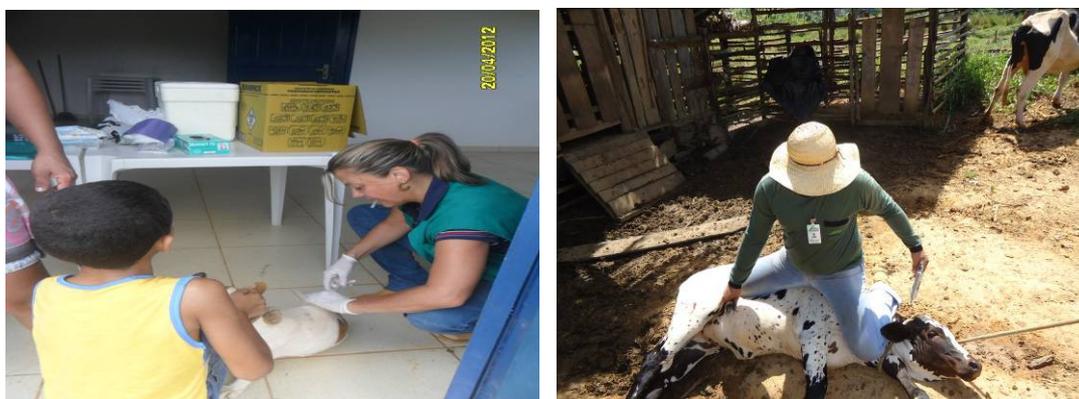


Figura 09. Campanha de vacinação em animais domésticos e bovinos.

Fonte: EMATER-RO, 2012.

2.2 – AMBIENTAL

Durante o primeiro semestre do ano de 2012, a equipe de ATES realizou 26 visitas de orientações ambientais, envolvendo atividades relacionadas à sensibilização das questões ambientais voltadas para a

preservação dos recursos naturais disponíveis, bem como a conscientização sobre o uso sustentável da biodiversidade.

Tendo em vista a necessidade de arborização dos espaços comunitários como o pátio da escola e o quintal do centro comunitário, a equipe de ATES escreveu um projeto, concorrendo a um edital da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMA, para instalação de um viveiro para produção de mudas de essências florestais e frutíferas. Logrado êxito no edital, este viveiro será instalado no reassentamento Novo Engenho Velho e beneficiará os grupos de agricultores do Riacho Azul. O início da implantação da primeira etapa, está previsto para setembro.

Também foi conseguido pela equipe de ATES, através da parceria com a SEMA, 600 mudas de essências florestais (ipê, sumaúma e açaí) para arborização dos espaços comunitários, programado o plantio para o início das chuvas.

Durante as visitas a equipe contribuiu no combate a um incêndio no que aconteceu no reassentamento.



Figura 10. Mudas para arborização dos espaços comunitários, e combate a um caso de incêndio. Fonte: EMATER-RO, 2012.

A destinação das embalagens vazias de agrotóxico também teve atenção especial da equipe, foi orientado aos agricultores para a realização da tríplex lavagem, inutilizar com furo e armazenar em local seguro enquanto não devolverem nas lojas agropecuárias de origem.



Figura 11. Visitas de orientações a destinação de embalagem e uso de EPI's.

Fonte: EMATER-RO, 2012.

Tendo em vista a necessidade de destinar corretamente o lixo doméstico, foi realizada visitas institucional à Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMA, a Secretaria Municipal de Urbanização e Serviços Básicos-SEMUSB e na empresa Eco Porto, com o intuito de incluir o reassentamento nos serviços públicos de coleta de lixo. Após meses de tentativas e insistência junto ao poder público, obtivemos resposta negativa para a coleta do lixo, sendo argumentado, pelo fato do reassentamento ser área rural e não estar incluso nas ações da administração municipal este tipo de serviço.

2.3 – DIMENSÃO SOCIAL

Durante o primeiro semestre do ano de 2012, foram realizadas 75 visitas de orientações sociais, na área da previdência social, saúde, justiça social e promoção de atividades de lazer e cultura.

Na área da saúde, foi realizado o encaminhamento para Secretaria de Estado de Saúde – SESAU, Ouvidoria da Saúde para o atendimento da solicitação medica de medicação necessária para tratamento oncologico do agricultor do lote 40. Diante da falta de resolução a situação foi encaminhada à Defensoria Pública do Estado, que concedeu Mandado de Segurança para atendimento do pedido.

As orientações também foram pautadas na prevenção de violência doméstica e esclarecimentos sobre necessidade de cumprimento da legislação do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.

Referente a educação, foi realizado acompanhamento e a regularização de situação das matrículas escolar das crianças e adolescentes do reassentamento, e a intervenção de técnicos junto às escolas para solucionar o problema de falta do transporte escolar para os adolescentes a partir do 5º ano para a cidade de Porto Velho.

Aproveitando a data comemorativa do Dia Internacional da Mulher, 08/03, foi realizado um Dia Especial com a participação de agricultoras de todos os reassentamentos, na sede da Associação dos Empregados da EMATER-RO. Participaram 07 mulheres do reassentamento, durante o evento foram ministradas palestras sobre Direitos da Mulher, Lei Maria da Penha, Discriminação da Mulher, atividades para elevar o estima da mulher do campo, além de visita ao SESC, onde foram oferecidos serviços de beleza e sorteio de brindes.

Em outro Dia Especial foi realizado no reassentamento em comemoração ao Dia das mães, foi ministrado palestras sobre alcoolismo, tabagismo, DST, AIDS e a importância da vacinação contra a gripe H1N1 e saúde preventiva da mulher. Participaram do evento 32 agricultores reassentados.



Figura 13. Dias Especial ao dia das Mães. Fonte: EMATER-RO,2012.

A organização da Associação ASPRAZUL está sendo conduzida pela diretoria eleita, com a orientação da equipe de ATES a presidente Sra. Neuracy Monteiro do Nascimento está tendo êxito nas demandas dos sócios.

A tesoureira Sra. Edimar, organizou e sintetizou a relação de todos os sócios contribuintes em dia com as mensalidades da Associação. Esta lista fica exposta dentro da sede do Centro Comunitário a disposição de todos os sócios. A equipe técnica de ATES elaborou formulários de recibos de pagamento e fichas de inscrição dos sócios com logomarca própria.

O apoio a organização social é contínuo, e periodicamente os membros da diretoria da associação são visitados e orientados.

Para fortalecer o processo produtivo dos agricultores da associação, à diretoria da ASPROAZUL, é constantemente estimulada a participar de reuniões com lideranças de governo, para que a mesma possa ser inserida nas ações de Programas municipal e estadual. Como exemplo, citamos as solicitações encaminhadas para disporem de óleo diesel, para os trabalhos de preparo de área para o plantio e para limpeza dos espaços comunitários. Neste sentido a comunidade está aguardando respostas das solicitações.

Continuando com as ações de apoio a organização social, foi realizado um mutirão, para limpeza do espaço do Centro Comunitário do Riacho Azul. Esta ação é resultado da união e cooperação de alguns agricultores que se preocupam com o desenvolvimento e conservação das instalações comunitária.



Figura 14. Mutirão de limpeza do centro comunitário no Riacho Azul.

Fonte: EMATER-RO,2012.

Para a implantação do Programa Arca das Letras do Governo Federal, no Reassentamento, foram realizadas algumas visitas institucionais junto a Delegacia Federal de Desenvolvimento Agrário – DFDA, com o objetivo de apresentar a demanda da comunidade. A comunidade foi reunida com participação de 46 moradores, que ficaram sensibilizados e interessados em receber o programa. Ficou definido que a Sr^a Maria Izabel Ortiz, do lote 14 a Sr^a. Francisca de Souza, do lote 04, e Sra. Danielle da Costa do lote 23, serão as agentes de leituras. A Biblioteca móvel será entregue na terceira semana de agosto.

Em apoio às atividades culturais no reassentamento, foi realizada na escola do Riacho Azul, a festa Junina. O evento envolveu aproximadamente 200 pessoas da comunidade e do entorno. Houve apresentações culturais, danças, quadrilha e comidas típicas. Esse evento faz parte do calendário cultural do reassentamento.



Figura 15. Festa junina na escola Riacho Azul. Fonte: EMATER-RO,2012.

3 - OUTRAS ATIVIDADES

No decorrer do semestre, foram realizadas atividades que não estavam previstas no Plano de Ação da ATES, mas que surgiram a partir de demandas das comunidades ou foram executadas para viabilizar ações que as equipes de ATES e da SAE identificaram como relevantes, as quais são elencadas a seguir:

Durante a chegada do calcário fornecido pela SAE, houve a necessidade de se realizar mutirões para descarregamento em locais

escolhidos estrategicamente no reassentamento, para facilitar a futura entrega lote a lote posteriormente.

Foi realizada uma palestra no Centro Comunitário do Riacho Azul, sobre adubação e calagem, com enfoque principal na nutrição das plantas e seu desenvolvimento, nutrientes requeridos e importância para o solo. Participaram no evento 19 agricultores, esta palestra surgiu da necessidade de informação para o correto uso dos insumos agrícolas fornecidos pela SAE calcário, adubo orgânico e adubo químico.

Diante da chegada da patrulha mecanizada para a comunidade, houve a necessidade de capacitação de agricultores para a operacionalização do trator e de seus implementos. Assim foi ministrado em parceria com o SENAR um curso de Operador de Trator agrícola, houve a participação de três agricultores do reassentamento, o curso teve duração de 40 horas aula, foram abordados assuntos como manutenção preventiva, segurança na operação de implementos agrícolas, uso adequado dos equipamentos, entre outros.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação às atividades realizadas durante o primeiro semestre do ano de 2012, destacam-se as ações de fortalecimento das atividades produtivas no reassentamento, potencializadas com a chegada da patrulha mecanizada, calcário, adubo orgânico e químico; as capacitações para o uso dos maquinários e de operador de tratores agrícolas.

As atividades de preparo do solo e calagem estão ocorrendo de maneira inexpressiva, alguns agricultores alegam não ter recursos para custear o preparo do solo. Se esta situação persistir por mais tempo, chegará o período de plantio e as áreas não estarão prontas. A equipe tem intensivamente realizado visitas de incentivo e mobilização para que os agricultores se tornem mais proativos para a produção. Todavia no reassentamento, existem lotes ocupados por agricultores idosos, doentes, com problemas de drogas e alcoolismo, e que não moram no lote e pouco desenvolve atividade agrícolas.

A produção de olerículas está sendo iniciada, através do cultivo de pimenta, pimenta de cheiro, maxixe. Esta sendo trabalhada a formação de um grupo de agricultores de olerículas para que estes sejam inseridos no Programa Aquisição Alimentar - PAA .

A questão social sempre foi assunto de grande demanda por parte dos agricultores para a equipe de ATES, que na medida do possível, foi dado respostas aos encaminhamentos das demandas. Dentre elas foram a aquisição de medicamentos para o tratamento de câncer do agricultor do lote 40; a articulação do transporte escolar para os alunos do 5º ano se deslocarem até a cidade de Porto Velho, que atualmente não possuem dificuldades de freqüentarem a escola.

Será implantada uma Biblioteca Arca das Letras na comunidade, e alguns moradores já foram selecionados e atuarem como agentes de leitura, apoiando os demais que freqüentarem a biblioteca.

O resgate cultural e o lazer foram fortalecidos através da realização da Festa Junina de São João, realizada na Escola Riacho Azul, participaram do evento próximo de 200 pessoas. O evento foi executado em parceria com a comunidade, escola, equipe de ATES e SAE.

As mulheres tiveram atenção especial, com a realização de dois Dias Especial em comemoração ao Dia Internacional da Mulher e Dia das Mães, nas ocasiões foi tratado assuntos sobre saúde da mulher, direitos da mulher, vacina H1N1, entre outros.

A existência de moradores com problemas de saúde e idosos demanda muita atenção social, a equipe periodicamente encaminha agricultores aos postos de saúde e hospitais, alguns respondem positivamente outros não comparecem ao encaminhamento agendado.

Percebe-se que a comunidade em outros momentos, participavam dos eventos coletivos realizados no reassentamento, no entanto a equipe enfrenta resistência por parte de alguns agricultores em participarem de intercâmbios, reuniões, demonstrações de métodos e cursos oferecidos pela equipe de ATES.